

A ESCOLA: UM AMBIENTE E DIFERENTES PERSPECTIVAS DE PESQUISAS SOBRE A LÍNGUA PORTUGUESA

Nilmara Milena da Silva Gomes (UERR)

nilmara_milena@hotmail.com

Elecy Rodrigues Martins (UERR)

elecy76@gmail.com

A escola é um dos lugares, onde diferentes modos de interação são colocados em foco, constituindo um domínio social privilegiado para estudos na área da linguística. Em Boa Vista, esse ambiente representa um recorte das características da população de Roraima, além de ser o local de debates e pesquisa sobre a língua seus processos de ensino e aprendizagem, sendo a aula de língua portuguesa o momento específico para reflexão acerca de temas voltados à linguagem. Nessa perspectiva, esse artigo tem o objetivo de apresentar duas pesquisas realizadas nesse ambiente: A primeira apresenta resultados de um estudo na área da Sociolinguística, cujo objetivo foi verificar o tratamento da variação linguística nas aulas de língua portuguesa, especialmente, da concordância de número no sintagma nominal (CNSN), durante a interação aluno/aluno e professor/aluno em uma sala do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Boa Vista-RR. E a segunda apresenta resultados de uma pesquisa da área da Análise do Discurso, que teve o objetivo apresentar e analisar as representações de língua construídas no discurso de professoras que lecionam Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II em escolas públicas situadas no centro de Boa Vista-RR, no intuito de observar se o ensino de língua contempla as diversidades linguísticas inerentes às salas de aulas multiculturais. Assim, busca-se reafirmar a possibilidade e necessidade do profissional de ensino de língua enxergar a escola como fonte de pesquisa, prática necessária na busca de novos conhecimentos, de formação profissional e de reflexão sobre sua prática.

Palavras-chaves: Escola. Pesquisa. Língua portuguesa.